



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**II REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS GESTORES DAS UNIDADES
DE CONSERVAÇÃO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE (REVIS) TABULEIRO
DO EMBAUBAL E RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL
(RDS) VISTÓRIA DE SOUZEL – 07/12/2017**

LOCAL: AUDITÓRIO DA PREFEITURA DE SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

1 Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dez horas da
2 manhã, no auditório da Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio, a
3 senhorita Carolina Borges iniciou a reunião com as boas vindas aos conselheiros
4 e conselheiras, e demais participantes, após apresentou a equipe do IDEFLOR-
5 BIO. Estavam presentes os representantes das comunidades das UCs, pescadores
6 associados a colônia de pesca de Senador José Porfírio, Secretarias de Meio
7 Ambiente e Turismo dos municípios de Senador José Porfírio e Vitória do
8 Xingu, Colônia de Pescadores dos municípios de Senador José Porfírio e Vitória
9 do Xingu, Emater, Universidade Federal do Pará e Batalhão de Polícia
10 Ambiental. A reunião seguiu com a apresentação da pauta. O Sr. Isaias pediu
11 para incluir na pauta as condições precárias de moradia dos ribeirinhos e falou
12 sobre a possibilidade de utilizar da matéria-prima para a construção de novas
13 moradias de qualidade, também citou sobre o tratamento dos representantes do
14 poder público que não está condizente com a situação da população, pediu um
15 melhor tratamento para evitar atritos, falou também sobre alternativas de
16 sobrevivência dos ribeirinhos, pois a pesca é proibida no período do defeso, mas
17 o pagamento dos pescadores está suspenso. Em seguida o Sr. Donizete falou
18 sobre a problemática das queimadas nas ilhas dento da RDS. O Sr. Isaias voltou
19 a cobrar outras alternativas de sobrevivência pois afirmou que não pode plantar
20 por que não pode desmatar para cultivar. Ele citou outras alterativas de renda,
21 como a criação de animais de pequeno porte e criação de peixe. O Sr. Otávio
22 Pereira do Ponta do Tapini pediu a palavra, ele disse que não tem como
23 sobreviver nesse período sem poder pescar e sem receber o benefício do defeso,
24 reclamou da abordagem dos policiais e pediu providências. Sr. Ivair educador e
25 filho de pescador pediu para que sejam trabalhadas outras alternativas com os
26 pescadores e também que sejam levados em consideração aqueles que vivem
27 disso e pescam apenas para sobrevivência e não de forma predatória. Pediu para
28 que seja trabalhada nas escolas e com os próprios pescadores. O Prof. e Vereador
29 Ado, relatou a tristeza quando soube da notícia que o pescado do Sr. Otávio
30 havia sido tomado dele, após isso falou da importância de se conhecer a
31 realidade de cada pescador local, antes de serem abordados como criminosos,
32 que eles não são. Nesse momento o Sr. Ruberlon se alterou e reclamou que eles
33 (os policiais) deveriam ter um tempo só com os pescadores, a Srt. Cristiane
34 pediu calma e respeito para a condução da reunião. O Prof. Juarez sugeriu maior
35 objetividade na colocação das proposições de pauta para darmos andamento da

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

36 reunião. O Sr. Landri também tratou da conduta dos policiais/fiscais, então pediu
37 a realização de oficinas com os pescadores. A Srt. Cristiane seguiu a pauta com a
38 leitura da ata da reunião. Após a leitura o Sr. Ivair falou sobre a questão do
39 manejo das tartarugas e que isso deve ser mais trabalhado na educação ambiental
40 com as crianças. Após as alterações necessárias, a ata da última reunião foi
41 aprovada e assinada. Em seguida a Srt. Fernanda fez a leitura dos
42 encaminhamentos e as providências tomadas pelo Ideflor-Bio da ata passada,
43 entre elas foram citadas as ações de educação ambiental realizadas em
44 Setembro/2017 nas comunidades da RDS e na Praia do Leme, no Município de
45 Senador José Porfírio; a tabulação dos questionários sobre a cadeia do queijo e;
46 a demarcação das áreas, que está aguardando um novo estudo com a definição
47 das novas rotas para ser encaminhado a Capitania dos Portos que fará a
48 demarcação. A Srt. Carolina seguiu com as pautas solicitadas no início da
49 reunião, 1. Solicitação de moradia, que deve ser feita diretamente ao técnico
50 local. 2. Solicitação de corte de árvore, que também deve ser formalizado ao
51 técnico local. Nesse momento o Vereador Adenilson falou que o corte de certas
52 árvores deve ocorrer antes da subida do rio, que não pode esperar vários meses,
53 falou também que o projeto de luz está chegando na comunidade do Rio Croari e
54 Tamanduá, em seguida abordou a temática da educação ambiental, que a
55 população está sendo proibida de entrar no tabuleiro, citou o pedido de uma
56 escola q não obteve autorização e “alertou” os conselheiros para terem cuidados
57 com o que assinarem e que o poder legislativo não fazia parte desse conselho,
58 por que não sabia como havia ocorrido a escolha dos conselheiros. Então a
59 Técnica Carolina falou das diversas reuniões de mobilização das comunidades,
60 no qual o referido vereador estava presente em uma delas, onde foram
61 escolhidos entre a própria comunidade os representantes dos conselhos e
62 encerrou citando algumas autorizações que já foram emitidas e com agilidade. O
63 Sr. Donizete falou que as reuniões são repetitivas, mas disse que o ideflor-bio
64 não prometeu nada, fez muitas discussões, mas que o conselho está aqui pelo
65 intuito de melhorar algo e não para fazer bagunça. Após a Srt. Carolina explicou
66 sobre o pedido de autorização de visitação da escola que não foi autorizada,
67 devido o prazo de solicitação ter ocorrido a curto prazo e devido as condições de
68 desova nas praias naquele momento, que não permitiam grandes
69 movimentações. Marcelo da tractbel explicou sobre a importância do prazo e das
70 implicações que aquele pedido traria no manejo das tartarugas, que seria
71 impossível de ocorrer naquele momento. A primeira parte da reunião encerrou às
72 12:40 hrs, com retorno às 14:00. A segunda parte da reunião iniciou com a
73 leitura dos regimentos internos das duas unidades de conservação RDS Vitória
74 de Souzel e o REVIS Tabuleiro do Embaubal, foram alterados os tópicos sobre a
75 definição das três reuniões do ano que serão indicadas na ultima reunião do ano
76 anterior e que das três reuniões, uma seja realizada nas comunidades da RDS,
77 foram escolhidos os membros para comporem as câmaras técnicas das unidades
78 de conservação, que são elas:
79 **PESCA:** Colônia de pesca Vitória e Souzel, Ufpa, Comunitários (Rivaldo,
80 Donizete, Roseano e Maria do Carmo.
81 **TURISMO:** Semat de Vitória e Senador José Porfírio e Comunidade
82 (Raimundo).

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

83 **PLANO DE GESTÃO:** Colônia de pesca Vitória e Souzel, Ufpa,, Emater e
84 Donizete.

85 **DEGRADAÇÃO AMBIENTAL:** Semat de Vitória e Senador José Porfírio,
86 Emater e Lucas.

87 **SISTEMAS PRODUTIVOS:** Emater, Roseano, Isaias, Maria e Nivaldo.

88 Foram propostas também os meses para realização das próximas reuniões, sendo
89 abril, setembro e dezembro de 2018 e que as datas exatas serão comunicadas
90 com no mínimo 30 dias antes da primeira reunião. Seguindo a pauta, a técnica
91 Carolina falou sobre o plano de ação 2018, ficou decidido que o Ideflor-Bio
92 auxiliará na proposição de ações e o conselho irá se reunir antes de abril, para
93 discutir as ações e ambos trarão para aprovação na plenária da próxima reunião.
94 O senhor Nivaldo colocou a necessidade de se criar um acordo para a pescaria
95 da flexeira. Em seguida foram colocaram em pauta os assuntos solicitados pelos
96 conselheiros no início da reunião, para isso a técnica Cristiane falou do caso dos
97 três agentes embriagados na praia de desova, ela ressaltou que o Ideflor
98 protocolou dois documentos na prefeitura pedindo providências, e que os
99 agentes só poderiam retornar a base com autorização prévia do ideflor-bio,
100 contudo, a prefeitura não levou em consideração e autorizou o retorno dos
101 agentes. Foram abertas as inscrições. O Sr. Donizete mostrou sua preocupação
102 após o ocorrido, pois de agora em diante o trabalho será mais difícil devido os
103 infratores quererem se aproveitar e tomar isso como exemplo e justificativa. O
104 senhor Roseano falou que já chegou até ele a informação que estavam (os
105 agentes) facilitando a captura de tartarugas no REVIS. Além disto, alertou que é
106 necessária uma melhora na escolha das pessoas que são contratadas para
107 trabalhar como agente de fiscalização. O Sr. Izaías cobrou que as atividades dos
108 agentes devem ser corretas, que a lei deve ser cumprida primeiro dentro de casa.
109 O Prof. Juarez falou que em todos os lugares existem pessoas que querem se dar
110 bem, mas isso não deve ser tomado como regra, desta forma apontou como
111 encaminhamento que fosse feito um documento ao Prefeito pedindo o
112 afastamento dos agentes até que seja dado um julgamento e que eles sejam
113 substituídos. Falou que a base precisa ser formalmente entendida por todos que a
114 gestão da base é do Ideflor-Bio e que fique como outro encaminhamento um
115 maior esclarecimento a todos sobre a gestão do tabuleiro. A técnica Cristiane
116 disse que nós não podemos generalizar, e que existem agentes corretos. O Sr.
117 Izael reafirmou que os agentes devem ser demitidos. O Sr. Luciano reclamou
118 que os agentes não tiveram direito de defesa e que as pessoas só sabem ver os
119 erros, os acertos nunca são reconhecidos. A Srt. Marilene perguntou que se os
120 agentes podem ter a segunda chance, os pescadores também deveriam ter uma
121 segunda chance quando fizessem algo errado. O Sr. Lucas pediu respeito ao sr.
122 Luciano, pois nunca foram tratados mal por nenhum conselheiro ou qualquer um
123 presente. O Sargento do BPA seguiu afirmando sobre a abordagem da polícia,
124 que respeita quem respeita o trabalho deles e que muitas vezes é dada uma
125 segunda chance aos infratores em não levá-los à delegacia e que os agentes
126 deveriam ser julgados antes de serem condenados. Sr. Isaias agente da prefeitura
127 teve seu momento de defesa, o mesmo alegou não ter ingerido bebida alcoólica e
128 adentrou a praia de desova. A reunião encerrou com a assinatura dos
129 conselheiros da Moção que pede que a Prefeitura de Senador José Porfírio afaste

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176

os agentes envolvidos no ocorrido. Não tendo mais nada a tratar, às dezessete horas e trinta minutos a Reunião foi encerrada, agradecendo a participação de todos. Assim, finalizo esta Ata que por mim foi lavrada e assinada.

Luís Carlos S. Souto.
Carlos Luís S. Souto
Leônidas Barbosa
João Paulo dos Santos Almeida
Glennilton César Moreira
Monique Menezes de Souza
Berikson Fernando Alves
Lucas Viana Rodrigues
Lucas Rogério Barbosa
Donizete Machado da Silva
Roberto R. de Nazare
Valdir Teixeira dos Santos
Márcia do Carmo Maia
Christiane Beto Carneiro